



USO RACIONAL DA ÁGUA: REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS COMO UMA FERRAMENTA DE POUPANÇA DA ÁGUA - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA MOÇAMBIQUE”

Daude Carimo, dcarimo@yahoo.com ; Jaime Muhate, muhatejaime@gmail.com

RESUMO

A água é um bem indispensável à vida do Homem. De entre os seus vários usos, destacam-se o consumo humano (abastecimento), agricultura (a irrigação), uso industrial (produção de energia eléctrica, outros usos), navegação marítima (inclui exploração pesqueira e turismo), e desempenha um grande papel no equilíbrio do ecossistema. A água foi por muito tempo considerada um recurso inesgotável, e talvez por isso, mal gerido. Nos dias actuais, não faltam exemplos de escassez de água doce, resultado principalmente do abaixamento do nível dos lençóis freáticos, encolhimento das lagoas, entre outros. Para justificar estes cenários, na maioria das vezes são evocadas as condições meteorológicas e ou “caprichos do tempo”. Um outro factor que tem contribuído negativamente para a redução da disponibilidade da água doce, com destaque para as águas subterrâneas, é descarga de águas residuais não tratadas à esses corpos receptores. Este cenário abrange significativamente Moçambique, dado que actualmente só existem duas Estações de Tratamento de Águas Residuais, nas Cidades de Maputo e Beira, as quais servem cerca de 5% da população de Moçambique, de um total de cerca de 28 Milhões de Habitantes. Na maioria das Cidades do País, as águas residuais recolhidas, são directamente descarregadas aos corpos de água, na sua maioria rios. Actualmente, a Cidade de Maputo passa por momento de escassez de água para consumo humano, o que coloca grandes desafios em relação a gestão deste recurso. Face a este cenário, não somente neste momento de crise, há necessidade de adopção de medidas sustentáveis para a garantia de equidade da água. Uma das principais ferramentas para este cenário, é a reutilização de águas residuais, para fins não potáveis, como forma de reduzir a pressão sobre os recursos hídricos. Esta prática tem sido adoptada por vários países do Mundo, inclusive alguns adoptam a reutilização para fins potáveis. Em Moçambique o processo de reutilização constitui um grande desafio devido a dois principais desafios: deficiência/falta de regulamentação específica para o tratamento e reutilização de águas residuais, falta de infraestruturas/serviços eficientes de saneamento. Apesar destes desafios, há necessidade de buscar soluções, a nível micro e macro para a sustentabilidade dos recursos hídricos, é nesta óptica que os autores do presente resumo estão a desenvolver um artigo colocando propostas para a resolução desta situação, aliado ao alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: águas residuais, reutilização, poupança, recursos hídricos